



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO DE DISCENTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS:
QUÍMICA DA VIDA E SAÚDE
MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICO - 1º SEMESTRE/2018 - EDITAL N.º 316/2017

PROVA ESCRITA - CADERNO DE QUESTÕES

Nome completo (legível):
Assinatura (conforme documento de identificação):

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se o caderno contém 15 questões. Caso constate ausência de páginas ou falhas de impressão, informe ao fiscal da sala que providenciará outro caderno de questões. Não serão aceitas reclamações posteriores;
2. Escreva seu nome completo e assine no local indicado no Caderno de Questões e na Folha de Respostas;
3. Não danifique o Caderno de Questões e nem a Folha de Respostas, pois os mesmos não serão substituídos;
4. Na Folha de Respostas, marque, para cada questão, a letra correspondente à opção escolhida para a resposta, preenchendo todo o espaço compreendido no círculo;
5. As respostas discursivas, das questões de múltipla escolha com justificativa, deverão ser escritas no Caderno de Questões no local apropriado;
6. Utilize caneta de cor azul ou preta para responder as questões;
7. Será atribuído valor ZERO à questão que contenha mais de uma marcação, marcação rasurada, ausência de marcação, marcação ou resposta com utilização de caneta diferente do indicado no item 6;
8. Será atribuído valor ZERO as respostas discursivas que forem ilegíveis;
9. Nas questões de múltipla escolha, de 11 a 15, a justificativa será corrigida somente se a alternativa marcada estiver correta;
10. Não é permitida qualquer espécie de consulta;
11. Você dispõe de 3h (três horas) para fazer a prova;
12. Ao terminar a prova, devolva aos fiscais da sala o Caderno de Questões e a Folha de Respostas. Você não poderá levar o Caderno de Questões, a Folha de Respostas e nem o rascunho;
13. Os 2 (dois) últimos candidatos da sala somente poderão sair juntos;
14. Os fiscais de sala não estão autorizados a dar qualquer informação sobre questões da prova. Reclamações somente poderão ser feitas após a realização da prova, respeitando as condições previstas no edital de seleção;
15. O resultado da prova escrita será divulgado no site do programa.

FOLHA DE RESPOSTAS

1-	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
2-	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
3-	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> E
4-	<input type="radio"/> A	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
5-	<input type="radio"/> A	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
6-	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
7-	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> E
8-	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input checked="" type="radio"/>
9-	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
10-	<input type="radio"/> A	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
11-	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> E
12-	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
13-	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input checked="" type="radio"/>
14-	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input checked="" type="radio"/>
15-	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E

ATENÇÃO: As questões de número 1 a 10 são objetivas de múltipla escolha. Marque a alternativa que considerar correta. Pontuação de 0,5 para cada questão.

1) No livro “Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa”, a autora, recorrendo a releitura dos primeiros estudiosos da questão da interdisciplinaridade, traça uma evolução histórico-crítica do conceito da interdisciplinaridade, subdividido em três décadas. Sumariamente, podemos afirmar que a autora mapeia o movimento vivido pela interdisciplinaridade da seguinte forma:

(FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa**. 18ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012)

- (A) Durante os anos 70, buscou-se a construção de uma teoria da interdisciplinaridade, o que provocou uma releitura dos estudos já estabelecidos, sendo marcado pela proliferação indiscriminada das práticas intuitivas e modistas apoiada numa literatura provisoriamente difundida. Nos anos 80, iniciou a construção de uma nova concepção de interdisciplinaridade através da ciência/conhecimento/educação e, devido as contradições dos anos anteriores, procurou fundamentar terminologicamente a interdisciplinaridade embasado em uma explicação filosófica. Nos anos 90, os estudos e pesquisas concentraram-se na organização de um quadro conceitual, construído na práxis, sendo marcado pela busca epistemológica que explicasse o prático a partir do real, através de uma diretriz sociológica.
- (B) Durante os anos 70, procurou-se construir uma teoria da interdisciplinaridade através de pressupostos sociais e metodológicos, com o objetivo de explicar o abstrato, o prático e o real, nesse período procurou-se explicar o método para a interdisciplinaridade. Os anos 80 ficaram marcados como a década da estruturação conceitual básica, pois a preocupação estava centrada na explicação terminológica. Os anos 90 representaram a possibilidade de explicação de um projeto antropológico de educação, o interdisciplinar, em suas principais contradições.
- (C) Na década de 70 foi o momento que se partiu para uma construção epistemológica da interdisciplinaridade, podendo ser caracterizada como a década da estruturação conceitual básica, onde a preocupação incidia fundamentalmente na explicação terminológica. A década de 80 foi marcada pela necessidade da explicação dos equívocos surgidos a partir das dicotomias enunciadas nos anos 70, procurava-se explicitar um método para a interdisciplinaridade. Na década de 90 se tenta construir uma nova epistemologia, a própria da interdisciplinaridade, procurou-se partir para a construção de uma teoria da interdisciplinaridade.
- (D) Na década de 80, foi o tempo para as explicações das contradições epistemológicas decorrente da década passada, sendo marcado pela busca de uma matriz sociológica. Na década de 90, foi o momento que se partiu para uma construção epistemológica da interdisciplinaridade, marcado pela busca de uma explicação filosófica. Nos anos 2000, tenta-se construir uma nova teoria, a própria interdisciplinaridade.
- (E) Os anos 80 foram marcados pela necessidade de explicação dos equívocos surgidos a partir da tentativa de conceituação e definição da interdisciplinaridade e sua distinção dos demais níveis de relação: multi, pluri, transdisciplinar. Nos anos 90, procurou-se construir uma teoria única, absoluta e geral para a interdisciplinaridade, através de diretrizes sociológicas e antropológicas. Nos anos 2000, foi marcado pela aplicação de projetos interdisciplinares, pautados no pragmatismo metodológico.

2) No capítulo “A construção de fundamentos a partir de uma prática docente interdisciplinar”, do seu livro “Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa”, Fazenda (2012) elenca, através do resultado do diálogo que empreendeu com as pesquisas que elaborou e orientou, os fundamentos de uma prática docente interdisciplinar. Assim, assinale a alternativa que descreve os fundamentos para a compreensão de uma prática docente interdisciplinar, descritos pela autora.

- (A) Movimento dialético próprio de uma atitude interdisciplinar; A memória (registrada e vivida); A parceria; O perfil de uma sala de aula interdisciplinar; Aspectos que alicerçam os projetos interdisciplinares; Efetivação de pesquisas interdisciplinares.
- (B) Cooperação entre disciplinas; Prática pedagógica interdisciplinar; Registro do processo de ensino; Avaliação do processo; Pesquisa interdisciplinar.
- (C) Concepções educacionais; Abordagem interdisciplinar; Projeto inicial que seja claro, coerente e detalhado; Relações pessoais.
- (D) Atitude interdisciplinar; Registro das práticas pedagógicas; Cooperação; Prática pedagógica; Projeto Interdisciplinar.
- (E) Concepções interdisciplinares; Postura interdisciplinar; Registro das práticas pedagógicas; Processo das práticas pedagógicas; Pesquisa interdisciplinar.

3) No livro “Ensino de Ciências: fundamentos e métodos”, capítulo “Conhecimento e sala de aula”, Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2007) retratam que a visão clássica de ciências, de caráter positivista, passa a ser questionada, principalmente a partir de meados da década de 30. Os autores salientam que as contribuições de Thomas Kuhn, Ludwik Fleck e Gaston Bachelard fazem referência para uma compreensão da produção atual da ciência diferente da visão clássica. Portanto, na visão desses, não compõem referências apropriadas as teorias do conhecimento que pressupõe a supremacia do objeto ou da supremacia do sujeito, ao se apreenderem na busca de explicações da gênese do conhecimento novo. “Assim, as teorias epistemológicas contemporâneas, cuja premissa básica é a de que o conhecimento tem sua origem...” (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2007, p. 178).

Marque a alternativa que complete a citação dos autores.

- (A) nos obstáculos epistemológicos e rupturas.
- (B) na interação adequada entre o sujeito e o meio.
- (C) na interação entre o sujeito epistêmico e o meio.
- (D) na interação não neutra entre sujeito e objeto.
- (E) no sujeito coletivo.

4) Para Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2007, p.36), “é bastante consensual que o livro didático (LD), na maioria das salas de aula, continua prevalecendo como principal instrumento de trabalho do professor, embasando significativamente a prática docente”. Porém, segundo os autores, é fundamental que o professor incorpore no seu trabalho outros elementos de ensino que devem ir além do LD. Nesse sentido considere as assertivas abaixo:

- I. O Livro Didático é considerado a ferramenta mais adequada para o Ensino de Ciências, mas atividades complementares de pesquisa devem ser incorporadas.
- II. O universo das contribuições paradidáticas precisa estar mais presente e de modo sistemático na educação escolar.
- III. Os espaços de divulgação científica e cultural não podem ser encarados só como oportunidades de atividades educativas complementares ou de lazer. Esses espaços devem fazer parte do processo de ensino/aprendizagem de forma planejada, sistemática e articulada.
- IV. Os espaços como museus, laboratórios abertos, planetários, feiras de ciências são superiores as demais formas de ensino e devem ser priorizados.

Assinale a alternativa que corresponde à perspectiva apontada pelos autores:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I e III.
- (E) Todas estão corretas.

5) No livro Ensino de Ciências: fundamentos e métodos de Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2007), no capítulo em que discorrem sobre o “aluno sujeito do conhecimento”, os autores afirmam que “reconhecer o aluno como foco da aprendizagem significa considerar que os professores têm um papel importante de auxílio em seu processo de aprendizagem” Nesse contexto, analise as assertivas abaixo **com base no sujeito do conhecimento, no entorno e na aprendizagem** apresentados pelos autores.

- I. O aluno é o sujeito de sua aprendizagem, é quem realiza a ação, e não alguém que sofre ou recebe uma ação.
- II. O professor deve considerar a tradição, a sua experiência prévia como aluno, a exposição e a memorização como forma principal de ensino.
- III. A aprendizagem é resultado de ações de um sujeito, não é resultado de qualquer ação: ela só se constrói em uma interação entre esse sujeito e o meio circundante, natural e social.
- IV. O espaço escolar deve ser considerado como o ambiente primordial de conhecimento, pois faz parte do repertório social mais amplo onde o indivíduo tem acesso a informação de forma abrangente.

Assinale a alternativa que corresponde à perspectiva apontada pelos autores:

- (A) I, II e IV.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) Todas estão corretas.

6) "Uma das funções do ensino de Ciências nas escolas fundamental e média é aquela que permita ao aluno se apropriar da estrutura do conhecimento científico e de seu potencial explicativo e transformador, de modo que garanta uma visão abrangente, quer do processo quer daqueles produtos que mais significativamente se mostrem relevantes e pertinentes para uma inclusão curricular. Essa estrutura [...] é que poderá possibilitar a abordagem científica dos fenômenos e situações, tanto no interior da escola como em seu exterior, quando o aluno dela estiver afastado, também após o período de escolarização, até porque estará consciente de que sua formação será sempre continuada, para além dos muros da escola." (DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.M.; PERAMBUCO, M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. 2.ª ed. São Paulo: Cortez, 2007).

(DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.M.; PERAMBUCO, M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. 2.ª ed. São Paulo: Cortez, 2007).

Nessa perspectiva, os autores afirmam que "*pretende-se que a ciência e seus conhecimentos sejam incorporados enquanto cultura*", reforçando que a educação escolar tem um papel a desempenhar e uma parcela de contribuição a dar no processo de formação cultural de nossos jovens. Assim, considere as assertivas abaixo:

- I. O conhecimento científico submete-se a um processo de produção cujas transformações o impedem de ser caracterizado como pronto, verdadeiro e acabado.
- II. Ao abordar a conceituação científica contida nos modelos e teorias, deve-se não descaracterizar a dinâmica que a produziu.
- III. A perspectiva curricular, talvez seja o ponto de maior impacto para o ensino de Ciências, pois é preciso contemplar todas as teorias científicas mais tradicionais.
- IV. A relação entre ciência e tecnologia deve ser considerada com cautela, objetivando a utilização de ferramentas e métodos científicos mais tradicionais.

Assinale a alternativa que corresponde à perspectiva apontada pelos autores:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) Todas estão corretas.

7) Julgue VERDADEIRO ou FALSO as proposições relacionadas ao livro "Metodologia do trabalho científico", de Antônio Joaquim Severino.

(SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007)

- () Uma referência bibliográfica deve conter os seguintes dados: autor, título do documento, edição, local da publicação, editora e data. Estes são os elementos essenciais, inclusive de acordo com a norma da ABNT.
- () O Resumo de um texto consiste numa síntese de ideias, já a Resenha Crítico-Informativa expõe o conteúdo e tece comentários sobre o texto analisado.
- () Um relatório técnico de pesquisa deve descrever as atividades realizadas e apreciar os resultados parciais ou finais obtidos, com reflexões mais desenvolvidas sobre cada etapa como se fosse um Memorial.
- () A dissertação de Mestrado e a Tese de Doutorado constituem-se em exemplos de monografias científicas, sendo que ambas apresentam o mesmo caráter de originalidade e alcance das contribuições ao progresso e desenvolvimento da ciência.

Assinale a alternativa que corresponde ao julgamento CORRETO, de cima para baixo, das proposições acima:

- (A) V – V – F – V
- (B) V – F – F – V
- (C) F – V – F – F
- (D) V – V – F – F
- (E) F – V – V – F

8) Julgue VERDADEIRO ou FALSO as proposições relacionadas ao livro “Metodologia do trabalho científico”, de Antônio Joaquim Severino.

(SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007)

- () Devido a sua experiência é função do orientador definir o tema de pesquisa, estruturando o trabalho e indicando ao pós-graduando toda a bibliografia necessária para sua realização.
- () O Exame de qualificação é um momento intermediário na elaboração da dissertação ou da tese que constitui em uma avaliação preliminar, realizada exclusivamente pelo orientador, dos resultados obtidos até então pelo pós-graduando visando verificar a consistência teórica e metodológica do trabalho.
- () A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma agência do MEC e tem por função acompanhar e avaliar o desempenho da Pós-Graduação, suas atividades se agrupam em apenas três grandes linhas de ação: a) Avaliação da Pós-graduação stricto sensu; b) Acesso e divulgação da produção científica; e c) Promover e fomentar a inovação tecnológica.
- () O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é uma agência do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) destinada ao fomento da pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos para a pesquisa no país.

Assinale a alternativa que corresponde ao julgamento CORRETO, de cima para baixo, das proposições acima:

- (A) V – V – F – V
- (B) V – F – V – F
- (C) F – F – V – V
- (D) F – V – V – F
- (E) F – F – F – V

9) De acordo com os conceitos apresentados no livro “Metodologia do trabalho científico” de SEVERINO (2007), relacione a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | |
|--------------------------|---|
| 1. Pesquisa etnográfica | () É o tratamento e análise de informações constantes de um documento, sob forma de discursos pronunciados em diferentes linguagens: escritos, orais, imagens, gestos. |
| 2. Pesquisa-ação | () Busca levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação deste objeto. |
| 3. Estudo de caso | () Busca, além de registrar e analisar os fenômenos estudados, identificar suas causas. |
| 4. Análise de conteúdo | () É aquela em que o pesquisador se concentra em uma situação particular, considerado representativo de um conjunto de situações análogas. |
| 5. Pesquisa exploratória | () Visa compreender, na sua cotidianidade, os processos do dia-a-dia em suas diversas modalidades. Trata-se da compreensão do microssocial. |
| 6. Pesquisa explicativa | () É aquela que, além de compreender, visa intervir na situação, com vistas a modificá-la. Tem a finalidade intencional de alteração da situação pesquisada. |

Marque a alternativa que corresponde a ordem CORRETA, de cima para baixo:

- (A) 4-6-5-3-1-2
- (B) 5-1-2-6-3-4
- (C) 4-5-6-3-1-2
- (D) 3-2-6-5-4-1
- (E) 4-1-5-3-2-6

10) Considere os conceitos de técnicas de pesquisa descritos por SEVERINO (2007).

- I. Técnica de coleta de informações sobre um determinado assunto, diretamente solicitadas aos sujeitos pesquisados. Trata-se de uma interação entre pesquisador e pesquisado. O pesquisador visa apreender o que os sujeitos pensam, sabem, representam, fazem e argumentam.
- II. É todo procedimento que permite acesso aos fenômenos estudados. É etapa imprescindível em qualquer tipo ou modalidade de pesquisa.
- III. Técnica de coleta de informações dos sujeitos a partir do seu discurso livre. Procura deixar o sujeito pesquisado à vontade para expressar sem constrangimento suas representações e, eventualmente, se intervém discretamente para estimular o mesmo.
- IV. Conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos em estudo.

A alternativa que nomeia corretamente os conceitos descritos acima, na sequência de itens I – II – III – IV é:

- (A) Entrevista estruturada – Observação – História de vida – Questionário.
- (B) Entrevista – Observação – Entrevista não-diretiva – Questionário.
- (C) Questionário – Documentação – Entrevista – Observação.
- (D) Observação participante – Documentação – História de vida – Questionário.
- (E) Entrevista – Observação – Questionário – Entrevista estruturada.

ATENÇÃO: As questões de número 11 a 15 são de múltipla escolha com justificativa. Marque a alternativa que considerar correta e justifique-a no espaço destinado. Pontuação de 1,0 para cada questão (0,5 alternativa correta e 0,5 justificativa correta).

11) Ivani Fazenda ao coordenar pesquisas com o objetivo de apreender o maior número de dados possíveis que pudessem compreender a ação do professor bem-sucedido em sala de aula, discute em seu livro a categoria *identidade* e destaca que vista “sob diferentes perspectivas, a lógica que preside o trabalho dos professores bem-sucedidos em nossos estudos foi da interdisciplinaridade, um sujeito portador de uma atitude comprometida em todas as suas afirmações e negações” (FAZENDA, 2012, p. 48). Assim, assinale e justifique a alternativa que apresenta as características que marcam o trabalho do professor bem-sucedido, descrito pela autora.

- I. O gosto por conhecer.
- II. A capacidade de articulação de conteúdo específico das diferentes áreas do conhecimento.
- III. O compromisso com seus alunos.
- IV. A marca da solidão e da resistência.
- V. O domínio de metodologias interdisciplinares.

Assinale a alternativa que apresenta as marcas encontradas nos professores bem-sucedidos, apontado pela autora.

- (A) I, II e V.
- (B) I, II e III.
- (C) II, IV e V.
- (D) I, III e IV.
- (E) Todas estão corretas.

Justificativa:

Referentes as afirmações que marcam um professor bem-sucedido, Fazenda (2012) relata **o gosto por conhecer**— por um conhecer em múltiplas e infinitas direções (sejam elas de ordem prática, de ordem teórica ou de ambas). E um ser que busca, que pesquisa. Outra característica que marca o professor bem-sucedido é o **compromisso que o professor tem para com seus alunos**. Do ponto de vista pessoal, o professor bem-sucedido identifica-se com alguém sempre “insatisfeito” com o que realiza. Seu compromisso só pode ser avaliado em sua contradição maior: na aventura de ousar as técnicas e os procedimentos de ensino convencionalmente pouco utilizados e no cuidado em torná-los transformáveis, conforme a necessidade de seus alunos, prosseguindo sempre na busca de outras possibilidades, envolvido em cada ato, em sua totalidade.

Entretanto, a autora também considera as negações que marcam o trabalho desses professores, entre elas **a marca da solidão** é comum a todos. Apesar do seu empenho pessoal e do sucesso junto aos alunos, defronta-se, quase sempre, com sérios obstáculos de ordem institucional, pois o professor comprometido, em geral, trabalha muito e seu trabalho incomoda aqueles que querem se acomodar, principalmente se a filosofia da instituição em que trabalha for a da acomodação. Nesses também são encontrados **a marca da resistência**. Suas histórias de vida profissional estão marcadas pela resistência às instituições acomodadas, seja no que se refere às escolas onde trabalham, seja resistindo à acomodação dos organismos norteadores da política educacional que tenta submetê-los. Muitas vezes sua luta é glória e a acomodação das instituições acaba por vencê-los.

12) Para Fazenda (2012, p. 78) “a construção de uma didática interdisciplinar pressupõe antes de mais nada a questão de *perceber-se interdisciplinarmente*”. Nessa perspectiva, a autora coloca que o “processo de passagem de uma didática tradicional para uma *didática transformadora, interdisciplinar* supõe uma *revisão* dos aspectos cotidianamente trabalhados pelo professor. Melhor dizendo, é na forma como esses aspectos são *revistos* que se inicia o processo de *ingresso* a uma didática interdisciplinar”.

Assinale e justifique a alternativa que retrata a ideia da autora sobre um processo de intervenção, seja na educação básica ou superior, com a intenção de construção de uma didática interdisciplinar.

- (A) Um processo de intervenção que não saiba partir do que já existe, que procure romper com o passado de práticas já consolidadas, que desorganize o que está organizado, que desconsidere os conteúdos tradicionalmente trabalhados tende rapidamente à falência, pois rompe com o movimento natural da história.
- (B) O processo de intervenção deve ser alicerçado no rompimento das práticas pedagógicas já consolidadas, é através da ruptura da didática tradicional que a interdisciplinaridade é incorporada. É no recorrer a outras fontes do conhecimento, para compreender a complexidade da prática pedagógica, que o processo de passagem para a didática interdisciplinar se solidifica.
- (C) O processo de intervenção pedagógica fundamenta-se na proposição de interação entre as disciplinas. Esta interação deve proporcionar a formulação de uma nova categoria de conhecimento, conhecimento esse que deve ser valorizado cada vez no processo de ensino-aprendizado. É através dessa perspectiva que a interdisciplinaridade surge como uma forma de superação à fragmentação das disciplinas.
- (D) O processo de intervenção que não emane de um novo conceito de didática, de uma nova visão de ciência, tende ao declínio. Pois, na medida em que uma proposta de didática interdisciplinar distancia de um conhecimento em totalidade, estará decretando a sua falência.
- (E) Um processo de intervenção alicerça-se na passagem de uma concepção fragmentada para uma concepção unitária de didática, para isso é necessário rompimento de conceitos e práticas tradicionalmente consolidadas.

Justificativa:

A construção de uma didática interdisciplinar baseia-se na possibilidade da efetivação de trocas intersubjetivas. Nesse sentido, o papel e a postura do profissional de ensino que procure promover qualquer tipo de intervenção junto aos professores, tendo em vista a construção de uma didática transformadora ou interdisciplinar, deverão promover essa possibilidade de trocas, estimular o autoconhecimento sobre a prática de cada um e contribuir para a ampliação da leitura de aspectos não desvendados das práticas cotidianas.

13) Relativamente sobre a gênese da Interdisciplinaridade, Fazenda (2012, p. 18) retrata que “o movimento da interdisciplinaridade surge na Europa, principalmente na França e na Itália, em meados da década de 1960 [...]”. Segundo a autora, esse movimento surge como tentativa de:

- (A) Aproximação de pesquisadores frente ao desafio de uma prática coletiva, com o objetivo de se produzir a ciência das ciências através do conhecimento novo, unitário e crítico.
- (B) Aproximação e cooperação das disciplinas que formam as ciências naturais e das influências que umas exerciam sobre as outras.
- (C) Criar um paradigma de ciência, de produção de conhecimento e de elaboração de um novo projeto de educação e de escola, com objetivo de desenvolver uma nova categoria de conhecimento.
- (D) Unificação conceitual dos métodos e estruturas das ciências naturais, para construir um novo conhecimento amparado no diálogo entre as disciplinas.
- (E) Elucidação e de classificação temática das propostas educacionais que começavam a aparecer na época, evidenciando-se, através do compromisso de alguns professores em certas universidades, que buscavam o rompimento a uma educação por migalhas.

Justificativa:

O movimento da Interdisciplinaridade nasce como oposição a todo o conhecimento que privilegiava o capitalismo epistemológico de certas ciências, como oposição à alienação da Academia às questões da cotidianidade, às organizações curriculares que evidenciavam a excessiva especialização e a toda e qualquer proposta de conhecimento que incitava o olhar do aluno numa única, restrita e limitada direção, a uma patologia do saber.

14) Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2007, p. 33), afirmam que “só a partir da década de 70 começou a ocorrer a democratização do acesso à educação fundamental pública no Brasil”. E consideram no título sobre “Ciência para todos” que “o desafio de pôr o saber científico ao alcance de um público escolar em escala sem precedentes” tem se agravado nos últimos anos. Considerando este contexto apresentado pelos autores, marque a alternativa correta e justifique sua opção.

- (A) O desafio da educação fundamental pública é formar os cientistas do futuro.
- (B) O conhecimento vinculado ao senso comum pedagógico não interfere no processo de aprendizagem do aluno.
- (C) O desafio enfrentado para a democratização do conhecimento científico perpassa as questões sociais e culturais.
- (D) O conhecimento disponível na escola contempla as necessidades educacionais para o ensino fundamental.
- (E) O desafio não pode ser enfrentado com as mesmas práticas docentes das décadas anteriores ou da escola de poucos e para poucos.

Justificativa:

A razão disso é que não só o contingente estudantil aumentou, mas também porque a socialização, as formas de expressão, as crenças, os valores, as expectativas e a contextualização sociofamiliar dos alunos são outros. E ainda, o conhecimento disponível, oriundo de pesquisas em educação e em ensino de Ciências, acena para a necessidade de mudanças, às vezes bruscas, na atuação do professor dessa área, nos diversos níveis de ensino.

15) Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2007) quando discorrem sobre a dimensão didático-pedagógica das interações apontam que “é a apreensão do significado e interpretação dos temas por parte dos alunos que precisa estar garantido no processo didático-pedagógico, para que os significados e interpretações dados possam ser problematizados” (p. 193). Citando Freire, os autores colocam que nem só os significados e interpretações dos temas serão apreendidos e problematizados pelos alunos, o que o professor traz em sua bagagem pessoal e de formação é considerado também no processo educativo. Com isso, é importante “compreender melhor o porquê da necessidade da estruturação curricular mediante a abordagem temática, que inclua situações significativas para os alunos, em vez de uma estrutura curricular que se organize apenas na perspectiva da abordagem conceitual” (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2007, p. 193). Nesse contexto, os autores apresentam uma possibilidade de estabelecer

uma dinâmica de atuação docente em sala de aula que contemple esses aspectos, essa tem sido denominada como *momentos pedagógicos* (três momentos pedagógicos), distinguidos em momentos com funções específicas e diferenciadas entre si, sendo:

Marque a alternativa correta e justifique **resumidamente** o procedimento de desenvolvimento de cada momento.

- (A) Projeto didático inicial; Desenvolvimento do projeto; Culminância do projeto.
- (B) Observação da realidade; Teorização; Aplicação à realidade.
- (C) Problematização inicial; Organização do conhecimento; Aplicação do conhecimento.
- (D) Contextualização; Aplicação das atividades pedagógicas; Avaliação.
- (E) Problematização; Avaliação; Aplicação

Justificativa:

Problematização inicial. É o momento que são apresentadas situações reais que os alunos conhecem e presenciam e que estão envolvidas nos temas. É o momento que os alunos expõem o que pensam ou sabem sobre o tema ou situação. É o momento que o professor conhece o que os alunos pensam. A meta é problematizar o conhecimento que os alunos vão expando, através de questões discutidas em pequenos grupos. O professor tem o papel de coordenador.

Organização do conhecimento. Os conhecimentos selecionados como necessários para a compreensão dos temas e da problematização inicial são sistematicamente estudados. É nesse momento que a resolução de problemas e exercícios, tais como os propostos em livros didáticos, pode desempenhar sua função formativa na apropriação do conhecimento. É o momento em que os alunos estudarão os conhecimentos selecionados pelo professor.

Aplicação do conhecimento. É o momento em que é abordado sistematicamente o conhecimento incorporado pelo aluno e em que são analisadas e interpretadas as situações que determinaram seu estudo; é neste momento que os alunos são capacitados para empregar seus conhecimentos, e em que eles poderão articular a conceituação científica com situações reais. É o potencial explicativo e conscientizador das teorias científicas.

RASCUNHO

RASCUNHO